



Glossário

Fármaco Hospitalar



Glossário Fármaco Hospitalar Equiplex

2023

EQUIPLEX INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Avenida Thumbergia, Quadra K, Lote 1, Setor Expansul,
Aparecida de Goiânia - GO

Mensagem

DA DIRETORIA

Após 12 anos desde o último lançamento, completamos 37 anos de existência e nos orgulhamos do desenvolvimento, crescimento e conquistas neste período.

Nosso compromisso com a qualidade e excelência, temos o objetivo sincero no atendimento de nossos clientes, por isso, a Equiplex não para de evoluir e continua na busca incessante por inovação e modernização no ramo farmacêutico.

É com satisfação que apresentamos o nosso Glossário Fármaco Hospitalar, pois compreendemos que o uso correto e consciente é fundamental para promoção e prevenção de doenças. Sabemos que um medicamento seguro e eficaz não depende somente da sua formulação e produção, mas também de informações precisas e atualizadas sobre sua utilização.

O mercado está a cada dia mais competitivo, exigindo qualidade e excelência em todas as entregas, por isso mantemos o nosso compromisso com um alto padrão de qualidade de nossos produtos, investimos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento para garantir a produção de medicamentos.

Manter-se atualizado é essencial para promover o uso correto e evitar riscos à saúde do paciente. Por isso, nosso glossário está em constante atualização, garantindo que profissionais da saúde tenham acesso às informações confiáveis e precisas.

Apresentação

A Equiplex Indústria Farmacêutica Ltda., apresenta aos profissionais que lidam na área de saúde e a comunidade, o seu Glossário Fármaco Hospitalar.

Vale lembrar que a Equiplex é uma empresa cujas finalidades são: produzir e distribuir medicamentos injetáveis hospitalares.

Buscando atualizar a relação de medicamentos produzidos pela Equiplex, este glossário passa conter informações mais atualizadas e abrangentes, incluindo considerações relevantes sobre a farmacocinética, as interações medicamentosas e as particularidades para o emprego de cada produto.

Nossos produtos são apresentados com suas denominações genéricas, ou seja, o nome do princípio ativo ou fármaco adotado pelo Ministério da Saúde ou em sua ausência, recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

Na certeza de que estamos evoluindo e contribuindo para os serviços prestados aos setores ligados a saúde, agradecemos a parceria com a **EQUIPLEX**, que tem sido divulgada amplamente pelos usuários de seus produtos.



Índice

SOLUÇÕES PARENTERAIS DE GRANDE VOLUME **SPGV**

- Água para Injeção 09
100 ml, 250 ml, 500 ml e 1000 ml
- Solução Fisiológica de Cloreto de Sódio 0,9% 12
100 ml, 250 ml, 500 ml e 1000 ml
- Solução de Glicofisiológico 1x1 16
250 ml, 500 ml e 1000 ml
- Solução de Glicose 5% 18
100 ml, 250 ml, 500 ml e 1000 ml
- Solução de Manitol 20% 24
250 ml e 500 ml
- Solução de Ringer com Lactato 26
250 ml, 500 ml e 1000 ml
- Solução de Ringer Simples 28
250 ml, 500 ml e 1000 ml

SOLUÇÕES PARENTERAIS DE PEQUENO VOLUME **SPPV**

- Água para Injeção 09
10 ml
- Solução de Cloreto de Potássio 10% 10
10 ml
- Solução de Cloreto de Potássio 15% 10
10 ml
- Solução de Cloreto de Potássio 19,1% 10
10 ml

Índice

• Solução de Cloreto de Sódio 0,9%.....12 10 ml	
• Solução de Cloreto de Sódio 10%14 10 ml	
• Solução de Cloreto de Sódio 17,55%14 10 ml	
• Solução de Cloreto de sódio 20%14 10 ml	
• Glicose 25%..... 20 10 ml	
• Glicose 50% 20 10 ml	
• Glicose 75%22 10 ml	

SOLUÇÃO RETAL

• Solução de Glicerina 12%..... 30 250ml e 500 ml	
--	--

PRODUTO PARA SAÚDE

• Frasco de Nutrição Enteral.....31 300 ml	
---	--

Orientações

GERAIS

O QUE É UMA SOLUÇÃO PARENTERAL?

É uma solução que possui forma farmacêutica líquida, sendo estéril (sem contaminantes) e apirogênica (livre de pirogênio), destinada à aplicação parenteral em dose única. Sua apresentação pode variar em pequeno e grande volume.

- **SOLUÇÃO PARENTERAL DE GRANDE VOLUME:**

Volume é igual ou superior a 100 mL.

- **SOLUÇÃO PARENTERAL DE PEQUENO VOLUME:**

Volume inferior a 100 mL.

Principais objetivos com o emprego das Soluções Parenterais

O objetivo geral da solução parenteral é garantir a hidratação e reposição de eletrólitos e sais suficientes para atender às necessidades do paciente. Ela oferece ao paciente os fluidos necessários para:

- **Administração rápida e eficaz de medicamentos;**
- **Controle preciso da dosagem de medicamentos;**
- **Administração de nutrientes e eletrólitos;**
- **Hidratação e reposição de fluidos;**
- **Terapia de suporte vital.**

SOLUÇÃO ISOTÔNICA

É uma solução na qual a mesma quantidade de soluto e solução está disponível dentro da célula e fora da célula.

SOLUÇÃO HIPOTÔNICA

É uma solução que contém menos soluto que a célula que é colocada nele.

SOLUÇÃO HIPERTÔNICA

É uma solução que contém mais soluto do que a célula que é colocada nele.

01 Água para Injeção

Solução injetável, límpida e hipotônica, estéril e apirogênica.



CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

É uma solução hipotônica, ou seja, apresenta menor concentração de soluto se comparada com outro meio.

INDICAÇÕES

Diluição ou dissolução de medicamentos de acordo com a prescrição médica.

CONTRAINDICAÇÕES

Devido à sua hipotonicidade, não deve ser administrada diretamente por via endovenosa.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A solução somente deve ter uso intravenoso e individualizado.

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, do medicamento diluído em solução e das determinações em laboratório.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. IV de Água para Injeção - Cx. 200 Amp. Plas. Trans. com 10mL

Sol. Inj. IV de Água para Injeção - Cx. 70 FR Plas. Trans. com 100mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Água para Injeção - Cx. 40 FR Plas. Trans. com 250mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Água para Injeção - Cx. 24 FR Plas. Trans. com 500mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Água para Injeção - Cx. 12 FR Plas. Trans. com 1000mL - Sist. Fech.

COMPOSIÇÃO

Água para Injeção q.s.p 1 mL
pH 5,0 - 7,0

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação.



02 Solução de Cloreto de Potássio

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Cloreto de Potássio é um repositor de eletrólito, sendo formado por potássio e cloreto, dois íons normais e abundantes no organismo. É o sal de escolha para repor estoques de potássio diminuído por diuréticos tiazídicos ou de alça, por diarreia intensa e pelo uso de corticosteroides em consequência de doenças das suprarrenais ou nas doenças tubulares renais.

INDICAÇÕES

Tratamento de hipocalemia, alcalose metabólica, podendo também ser utilizado no tratamento de intoxicações digitálicas. Pode também ser usado em pacientes nos quais a depleção de potássio representa risco elevado, como pacientes cianóticos ou digitalizados.

CONTRAINDICAÇÕES

Hipercalemia de qualquer origem, insuficiência renal grave com oligúria, doença de Addison descompensada, paralisia periódica familiar, desidratação aguda em fase de hipovolemia, diarreia grave, nefropatia com perda de potássio, choque térmico, politraumatismos e em portadores de anemia falciforme.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

O modo correto de aplicação e administração do medicamento é pela via intravenosa.

A posologia é muito variável e depende da indicação clínica e das perdas, no entanto, geralmente emprega-se as seguintes doses:

- **Adultos:** Infusão IV, 10 a 15 mEq três ou quatro vezes ao dia, normalmente não mais que 3 mEq/Kg. Os pacientes

que utilizam diuréticos tiazídicos ou de alça podem exigir 80 a 100 mEq ao dia.

Tratamento de urgência:

Infusão IV, 400 mEq/dia em uma concentração apropriada e com uma velocidade de até 20 mEq/hora;

Doses pediátricas:

Infusão IV, 3 mEq/Kg/dia ou 40 mEq/m²/dia. Um grama de Cloreto de Potássio proporciona 13,41 mEq de potássio.

Via de administração:

Intravenosa e individualizada.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. IV de Cloreto de Potássio 10% - Cx. 200 Amp. Plas. Trans. com 10 mL

Sol. Inj. IV de Cloreto de Potássio 15% - Cx. 200 Amp. Plas. Trans. com 10 mL

Sol. Inj. IV de Cloreto de Potássio 19,1% - Cx. 200 Amp. Plas. Trans. com 10 mL

COMPOSIÇÃO**Cloreto de Potássio 10%**

Cada mL da solução contém:

Cloreto de Potássio 100 mg

Água para Injeção q.s.p. 1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Potássio 1340,0 mEq/L

Cloreto 1340,0 mEq/L

Osmolaridade ... 2682,72 mOsm/L

Cloreto de Potássio 15%

Cada mL da solução contém:

Cloreto de Potássio 150 mg

Água para Injeção q.s.p. 1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Potássio 2010,0 mEq/L

Cloreto 2010,0 mEq/L

Osmolaridade 4024,0 mOsm/L

Cloreto de Potássio 19,1%

Cada mL da solução contém:

Cloreto de Potássio 191 mg

Água para Injeção q.s.p. 1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Potássio 2560,0 mEq/L

Cloreto 2560,0 mEq/L

Osmolaridade 5124,0 mOsm/L

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação.

03 Solução Fisiológica de Cloreto de Sódio 0,9%

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.



CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

O sódio é o principal cátion e o cloreto o principal ânion do fluido extracelular. Os níveis de sódio normalmente determinam o volume do fluido extracelular e ele é um importante regulador da osmolaridade, do equilíbrio ácido-base e auxilia na estabilização do potencial de membrana das células.

INDICAÇÕES

Restabelecimento de fluido e eletrólitos. Também é utilizada como repositora de água e eletrólitos em caso de alcalose metabólica de grau moderado, em carência de sódio e como diluente para medicamentos.

CONTRAINDICAÇÕES

A Solução de Cloreto de Sódio 0,9% é contraindicada em casos de hipernatremia, retenção hídrica e hipercloremia.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A solução somente deve ter uso intravenoso e individualizado.

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, do medicamento diluído em solução e das determinações em laboratório.

Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissuras e/ou quaisquer violações na embalagem primária.

Apresentação:

Sol. Inj. IV de Cloreto de Sódio 0,9% – Cx. 200 Amp.
Plas. Trans. com 10 mL

Sol. Inj. IV de Sol. Fisiológica 0,9% – Cx. 70 FR. Plas.
Trans. com 100 mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Sol. Fisiológica 0,9% – Cx. 40 FR. Plas.
Trans. com 250mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Sol. Fisiológica 0,9% – Cx. 24 FR. Plas.
Trans. com 500mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Sol. Fisiológica 0,9% – Cx. 12 FR. Plas.
Trans. com 1000 mL – Sist. Fech.

Composição:

Cada mL da solução contém:

Cloreto de sódio - NaCl 9 mg

Água para injeção q.s.p 1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Sódio (Na+) 154 mEq/L

Cloreto (Cl-)..... 154 mEq/L

Osmolaridade mOsm/L

pH 4,5 - 7,0

Prazo de validade:

24 meses após a data de fabricação.



04 Solução Fisiológica de Cloreto de Sódio

Solução injetável, límpida, estéril e apirogênica.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

O sódio é o principal cátion e o cloreto o principal ânion do fluido extracelular. Os níveis de sódio normalmente determinam o volume do fluido extracelular e ele é um importante regulador da osmolaridade, do equilíbrio ácido-base e auxilia na estabilização do potencial de membrana das células. Cloreto de Sódio é fundamental para manter o equilíbrio sódio-potássio e contribuir para a recuperação da manutenção da volemia.

INDICAÇÕES

Restabelecimento de fluido e eletrólitos. Também é utilizada como repositora de água e eletrólitos em caso de alcalose metabólica de grau moderado, em carência de sódio e como diluente para medicamentos.

CONTRAINDICAÇÕES

A solução de Cloreto de Sódio é contraindicada em casos de hipernatremia, retenção hídrica e hiperclorêmia. Deve ser usada com extrema cautela na insuficiência cardíaca congestiva leve, devendo ser evitada nos casos mais sérios, assim como na insuficiência renal grave e em condições edematosas com retenção de sódio.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

O preparo e administração da Solução Parenteral deve obedecer a prescrição precedida de criteriosa avaliação pelo farmacêutico da compatibilidade físico-química e da interação medicamentosa que possa ocorrer entre os seus componentes. A dosagem deve ser adaptada de acordo com as necessidades de líquidos e eletrólitos de cada

paciente. A solução somente deve ter uso intravenoso e individualizado.

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, do medicamento diluído em solução e das determinações em laboratório.

Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissuras e quaisquer violações na embalagem primária.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. IV de Cloreto de Sódio 10% - CX. 200 Amp. Plas. Trans. com 10 mL

Sol. Inj. IV de Cloreto de Sódio 17,55% - CX. 200 Amp. Plas. Trans. com 10 mL

Sol. Inj. IV de Cloreto de Sódio 20% - CX. 200 Amp. Plas. Trans. com 10 mL

COMPOSIÇÃO

Cloreto de Sódio 10%

Cloreto de Sódio.....0,10g

Excipiente:

Água para Injeção q.s.p.....1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Na+1711 mEq/L

Cl-1711 mEq/L

Osmolaridade 3422mOsm/L

pH 4,5 - 7,0

Cloreto de sódio 17,55%

Cloreto de Sódio- 0,1755g

Excipiente:

Água para Injeção q.s.p.....1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Na+ 3002 mEq/L

Cl- 3002 mEq/L

Osmolaridade6006mOsm/L

pH 4,5 - 7,0

Cloreto de sódio 20%

Cloreto de Sódio- 0,2g

Excipiente:

Água para Injeção q.s.p.....1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Na+3422 mEq/L

Cl-3422 mEq/L

Osmolaridade 6844mOsm/L

pH 4,5 - 7,0

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação

05 Solução Glicofisiológico 1x1

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.



CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

As soluções Glicofisiológicas são usadas como renovadoras de líquidos, além de suprir adicionalmente o organismo de calorias e dos eletrólitos sódio e cloro.

INDICAÇÕES

Uso em adultos e em pacientes pediátricos, para a reposição de líquidos, eletrólitos e calorias. É destinado ao tratamento de desidratação, diarreia, queimaduras, vômitos, Mal de Addison, toxicose, choque, traumatismo e desidratação em acidentes vasculares. Pode também ser usado em pós-operatórios e como veículo para outros medicamentos injetáveis.

CONTRAINDICAÇÕES

A solução de Glicofisiológico é contra-indicada em casos de acidose metabólica, desidratação hipertônica, hipocalemia, hipernatremia, anemia, hiperhidratação, diabetes mellitus e distúrbio pós-operatório do metabolismo da glicose.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A solução somente deve ter uso intravenoso e individualizado.

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, duração do tratamento a critério médico.

Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissuras e/ou quaisquer violações na embalagem primária.

Apresentação:

Sol. Inj. Glicofisiológico 1x1 -Cx. 40 FR Plas.Trans.
com 250mL -Sist. Fech.

Sol. Inj. Glicofisiológico 1x1 - Cx. 24 FR Plas. Trans.
com 500mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. Glicofisiológico 1x1 - Cx. 12 FR Plas. Trans.
com 1000mL - Sist. Fech.

Composição:

Cada mL da solução contém:

Cloreto de Sódio..... 0,009g (0,9%)

Glicose..... 0,05g (5,0%)

Expediente: Água para injeção.....q.s.p1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Sódio..... 154 mEq/L

Cloreto..... 154 mEq/L

Conteúdo calórico170 Kcal/L

Osmolaridade 585,6 mOsm/L

pH3,2 a 6,5

Prazo de validade:

24 meses após a data de fabricação.



06 Solução de Glicose 5%

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A glicose é um nutriente facilmente metabolizado pelo organismo para fornecimento de energia, dispensando em alguns casos o uso de lipídios e proteínas como fontes de energia, evitando, assim, acidose e cetose resultantes de seus metabolismos. A solução de Glicose é útil como fonte de água e calorias e é capaz de induzir diurese dependendo das condições clínicas do paciente.

INDICAÇÕES

Indicada como fonte de água, calorias e diurese osmótica. É indicada em casos de desidratação, reposição calórica, nas hipoglicemias e como veículo para diluição de medicamentos compatíveis.

CONTRAINDICAÇÕES

As soluções de Glicose sem eletrólitos não devem ser administradas simultaneamente a infusão de sangue devido à possibilidade de coagulação.

O uso da solução de Glicose é contraindicado nas seguintes situações: hiper-hidratação, hiperglicemia, diabetes, acidose, desidratação hipotônica e hipocalemia.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A solução somente deve ter uso intravenoso e individualizado.

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, do medicamento diluído em solução e das determinações em laboratório.

Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissuras e/ou quaisquer violações na embalagem primária.

Apresentação:

Sol. Inj. de Glicose 5% - Cx. 70 FR Plas. Trans.
com 100mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. de Glicose 5% - Cx. 40 FR Plas. Trans.
com 250mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. de Glicose 5% - Cx. 24 FR Plas. Trans.
com 500mL - Sist. Fech.

Sol. Inj. de Glicose 5% - Cx. 12 FR Plas. Trans.
com 1000mL - Sist. Fech.

Composição:

Cada mL da solução contém:

Glicose anidra* 50 mg*

Água para injeção q.s.p. 1 mL

*Equivalente a 55 mg de glicose monoidratada

Conteúdo calórico 170 Kcal/L

Osmolaridade 252 mOsm/L

pH 3,2 - 6,5

Prazo de validade:

24 meses após a data de fabricação.

07 Solução de Glicose 25% e 50%

Solução injetável, límpida, estéril e apirogênica.



CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

As Soluções de Glicose fornecem calorias e nutrientes, e são uma fonte de água para hidratação. A glicose é um nutriente facilmente metabolizado pelo organismo para o fornecimento de energia, dispensando em alguns casos o uso de lipídios e proteínas como fonte de energia, evitando acidose e cetose resultante do seu metabolismo.

INDICAÇÕES

Indicada ao tratamento da hipoglicemia insulínica, (hiperinsulinêmica ou choque insulínico) restaurar os níveis de glicose sanguínea e no tratamento da hipoglicemia alcoólica. A solução de Glicose nas concentrações mais elevadas, por serem hiperosmóticas, são usadas geralmente como uma fonte de carboidratos.

CONTRAINDICAÇÕES

O uso da solução de Glicose é contraindicado nas seguintes situações: hiper-hidratação, hiperglicemia, diabetes, acidose, desidratação hipotônica e hipocalemia.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

O preparo da Solução Parenteral deve obedecer à prescrição, precedida de criteriosa avaliação pelo farmacêutico, da compatibilidade físico-química e da interação medicamentosa que possam ocorrer entre os seus componentes.

A solução deve ter uso intravenoso e individualizado. Antes de serem administradas as soluções devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissura e quaisquer violações na embalagem primária.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. de Glicose 25% - Cx. 200 Ampola Plas.
Trans. com 10mL

Sol. Inj. de Glicose 50% - Cx. 200 Ampola Plas.
Trans. com 10mL

COMPOSIÇÃO

Glicose 25%

Cada mL da solução contém:

Glicose anidra*250 mg*

Água para injeção q.s.p.....1 mL

*Equivalente a 275 mg de glicose monoidratada

Conteúdo calórico850 Kcal/L

Osmolaridade 1387,94mOsm/L

pH3,2 - 6,5

Glicose 50%

Cada mL da solução contém:

Glicose anidra* 500 mg*

Água para injeção q.s.p.....1 mL

*Equivalente a 550 mg de glicose monoidratada

Conteúdo calórico1700 Kcal/L

Osmolaridade 2775,88 mOsm/L

pH3,2 - 6,5

Prazo de validade:

24 meses após a data de fabricação.



08 Solução de Glicose 75%

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A glicose hipertônica é uma solução osmótica que age promovendo a desintegração das células da camada endotelial e, conseqüentemente, acarreta a destruição e desintegração dessa porção da camada venosa. Possuindo desta forma, ação esclerosante sob as paredes de vasos sanguíneos.

INDICAÇÕES

Indicada ao tratamento de microvarizes e telangiectasias, sendo usada como agente esclerosante em escleroterapia / crioescleoterapia. É utilizada no tratamento combinado de cirurgia de varizes com escleroterapia e telangiectasias dos membros inferiores no mesmo ato.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não é recomendado para uso contínuo em crianças como rotina e com maior preocupação em idosos. É contraindicado para pacientes com diabetes descompensado; insuficiência cardíaca e/ou renal descompensada; insuficiência circulatória envolvendo circulação arterial, linfática e venosa; pacientes com intolerância ou alergia ao esclerosante, arteriopatias isquêmicas; hepatopatias; estados infecciosos; mulheres grávidas, pacientes com antecedentes de trombose venosa profunda e patologia oncológica ativa.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Uso adulto. A dosagem deve ser determinada conforme prescrição médica e é dependente da idade, peso individual e condições clínicas do paciente, bem como de determinações laboratoriais, antes e durante o tratamento

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. de Glicose 75% - Cx. 200 Ampola Plas.
Trans. com 10mL

COMPOSIÇÃO

Glicose anidra* 75g*

*Equivalente a 82,5 g de glicose monoidratada

Excipiente: Água para injeção q.s.p. 100 mL

Conteúdo calórico 2550 Kcal/L

Osmolaridade 4163,82mOsm/L

pH 3,2 - 6,5

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação.

09 Solução de Manitol 20%

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.



CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A solução de manitol 20% exerce efeito osmótico e induz diurese acentuada. O manitol é um diurético osmótico, excretado pelos rins. O manitol impede a absorção tubular da água e melhora a excreção de sódio e cloreto elevando para tal a osmolaridade do filtrado glomerular.

INDICAÇÕES

Indicada para a promoção da diurese, na prevenção da falência renal aguda durante cirurgias cardiovasculares e/ou após trauma; redução da pressão intracraniana e tratamento do edema cerebral; redução da pressão intraocular elevada

quando esta não pode ser reduzida por outros meios; ataque de glaucoma; promoção da excreção urinária de substâncias tóxicas; edema cerebral de origem cardíaca e renal.

CONTRAINDICAÇÕES

A solução de manitol é contraindicada em pacientes com anúria total, descompensação cardíaca grave, hemorragia intracraniana ativa, desidratação severa e edema pulmonar.

A solução de manitol nunca deve ser adicionada ao sangue total para transfusão, ou ser administrada no mesmo equipo usado para a infusão de sangue.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, duração do tratamento a critério médico. Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissuras e/ou quaisquer violações na embalagem primária.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. IV de Manitol 20% - Cx. 40 FR Plas. Trans. com 250mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Manitol 20% - Cx. 24 FR Plas. Trans. com 500mL – Sist. Fech.

COMPOSIÇÃO

Cada mL da solução contém:

Manitol.....	200 mg
Água para injeção q.s.p	1 mL
Conteúdo calórico.....	0,8Kcal/L
Osmolaridade	1098 mOsm/L
pH	4,5 – 7,0

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação.



10 Solução de Ringer com Lactato

Solução injetável, límpida, estéril e apirrogênica.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A Solução de Ringer com Lactato é composta de cloreto de sódio, cloreto de cálcio, cloreto de potássio e lactato de sódio, diluídos em água para injetáveis. Exceto pela presença de lactato e pela ausência de bicarbonato, a composição dessa solução aproxima-se estreitamente daquela dos líquidos extracelulares.

A função do lactato é proporcionar ligeiro aumento do teor alcalino, o que ocorre após a sua metabolização a bicarbonato.

INDICAÇÕES

Reidratação e reestabelecimento do equilíbrio hidroeletrólítico, quando há perda de líquidos e de íons cloreto, sódio, potássio e cálcio. Profilaxia e tratamento da acidose metabólica.

CONTRAINDICAÇÕES

A Solução de Ringer com Lactato é contraindicada para pacientes com acidose láctica, alcalose metabólica, hipernatremia, hipercalcemia, hiperpotassemia (hipercalemia), hiperclorêmia e lesão dos hepatócitos com anormalidade do metabolismo de lactato e pacientes com insuficiência renal e ou cardíaca.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, do medicamento diluído em solução e das determinações em laboratório.

Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de

partículas, turvação na solução, fissuras e quaisquer violações na embalagem primária.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. IV de Ringer com Lactato - Cx. 40 FR Plas. Trans. com 250mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Ringer com Lactato - Cx. 24 FR Plas. Trans. com 500mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Ringer com Lactato - Cx. 12 FR Plas. Trans. com 1000mL – Sist. Fech

COMPOSIÇÃO

Cada mL da solução contém:

Cloreto de sódio - NaCl	6,0 mg
Cloreto de potássio - KCl	0,27 - 0,4 mg
Cloreto de cálcio di-hidratado $\text{CaCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$	0,18 - 0,29 mg
Lactato de sódio $\text{C}_3\text{H}_5\text{O}_3\text{Na}$	2,3 - 3,3 mg
Água para Injeção q.s.p.	1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Sódio	117,39 - 139,13 mEq/L
Potássio	3,63 - 5,62 mEq/L
Cálcio	2,45 - 3,94 mEq/L
Cloreto	103,8 - 118,47 mEq/L
Lactato	25,55 - 31,11 mEq/L
Osmolaridade	73 mOsmol/L
pH	6,0 - 7,5

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação.

11 Solução de Ringer Simples

Solução injetável, límpida, estéril e apirogênica.



CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A solução de Ringer é composta de cloreto de sódio, cloreto de cálcio e cloreto de potássio, diluídos em água para injeção. A composição dessa solução aproxima-se estreitamente daquela dos líquidos extracelulares.

Desse modo, a solução de Ringer está destinada à reposição de líquido e eletrólitos em situações em que essas perdas se fazem presentes.

INDICAÇÕES

Reidratação e restabelecimento do equilíbrio hidroeletrolítico, quando há perda de líquidos e de íons cloreto, sódio, potássio e cálcio.

CONTRAINDICAÇÕES

A Solução de Ringer é contraindicada nos casos de hipernatremia, hipercalcemia, hiperpotassemia (hipercalemia) e hiperclóremia.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente, do medicamento diluído em solução e das determinações em laboratório. Antes de serem administradas, as soluções parenterais devem ser inspecionadas visualmente para se observar a presença de partículas, turvação na solução, fissuras e quaisquer violações na embalagem primária.

APRESENTAÇÃO

Sol. Inj. IV de Ringer – Cx. 40 FR Plas. Trans. com 250mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Ringer – Cx. 24 FR Plas. Trans. com 500mL – Sist. Fech.

Sol. Inj. IV de Ringer – Cx. 12 FR Plas. Trans. com 1000mL – Sist. Fech.

COMPOSIÇÃO

Cada mL da solução contém:

Cloreto de sódio - NaCl (DCB 02421).....8,6 mg

Cloreto de potássio - KCl (DCB 02415).....0,3 mg

Cloreto de cálcio - $\text{CaCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ (DCB 02370)....0,33 mg

Água para injeção q.s.p.1 mL

CONTEÚDO ELETROLÍTICO

Sódio (Na^+)147 - 147,5 mEq/L

Potássio (K^+)4 - 4,47 mEq/L

Cálcio (Ca^{2+})4,47 - 4,5 mEq/L

Cloreto (Cl^-)156 mEq/L

Osmolaridade309,7 mOsm/L

pH5,0 - 7,5

PRAZO DE VALIDADE

24 meses após a data de fabricação.



12 Solução de Glicerina 12%

Solução retal, límpida, estéril e apirogênica.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A Solução de Glicerina atua como lubrificante e emoliente das fezes impactadas, em colaboração com a água, promovendo peristaltismo. Age provocando evacuação para completa limpeza intestinal.

INDICAÇÕES

Deve ser utilizada como auxiliar no pré e pós-operatório, na lavagem intestinal e em exames radiológicos.

CONTRAINDICAÇÕES

É contraindicado para pacientes portadores de obstrução intestinal. Gravidez de categoria de risco C.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

O modo correto de aplicação e administração do medicamento é pela via retal. O volume aplicado da solução varia de acordo com o critério médico e as necessidades individuais do paciente.

APRESENTAÇÃO

Sol. ret. de Glicerina 12% - cx. 48 fr. plas. trans. de 250mL + 48 sondas - Sistema Fechado

Sol. ret. de Glicerina 12% - cx. 24 fr. plas. trans. de 500mL + 24 sondas - Sistema Fechado

Sol. ret. de Glicerina 12% - cx. 48 fr. plas. trans. de 250mL - Sistema Fechado

Sol. ret. de Glicerina 12% - cx. 24 fr. plas. trans. de 500mL - Sistema Fechado

COMPOSIÇÃO:

Cada mL da solução contém:
Glicerol 120 mg
Água para injeção q.s.p. 1 mL

Prazo de validade:

24 meses após a data de fabricação.



14 Frasco para Nutrição Enteral

INDICAÇÕES

Os Frascos para Nutrição Enteral foram desenvolvidos para acondicionamento e administração de nutrições enterais preparadas em hospitais para manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente.

ADVERTÊNCIA E PRECAUÇÕES

Inutilizar após o uso.

Fazer a assepsia do frasco antes de acondicionar a nutrição recém-preparada. Rosquear a tampa e aplicar o rótulo adesivo, contendo as informações solicitadas.

Não usar se a embalagem de acondicionamento não estiver íntegra.

MANIPULAÇÃO E MODO DE USO

- Retirar o produto da embalagem com técnica asséptica.
- A preparação deve ser executada conforme fórmula prescrita. Após preparação, colocar tampa e rosqueá-la até que ocorra o travamento, garantindo a inviolabilidade até o momento da administração.
- No momento da administração conecta o equipo na tampa.
- Aplicar o rótulo auto-adesivo no frasco, devidamente preenchido.

- Data de fabricação, validade e lote: vide rótulo auto-adesivo e frasco.
- O frasco deverá ser inutilizado (descartado) após o uso.
- O profissional da saúde deve ser devidamente habilitado para a função e é responsável pela preparação da solução e a administração da mesma nos pacientes, obedecendo a horários pré-estabelecidos.
- Quaisquer instruções recomendadas pelo fabricante para o uso correto do dispositivo não devem substituir o treinamento do responsável apropriado segundo as normas sanitárias vigentes.
- Uso enteral! Não aplicar na veia!
- Produto descartável!

Apresentação:

Frascos para Nutrição Enteral de 300 mL.

Prazo de validade:

60 meses a partir da data de fabricação.

Observações

- **SOLUÇÕES PARENTERAIS DEVEM SER ADMINISTRADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.** A automedicação ou administração por pessoas não treinadas pode resultar em complicações graves.
- **A ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS REQUER ATENÇÃO CUIDADOSA ÀS DOSAGENS PRESCRITAS.** Erros na diluição ou quantidade administrada podem levar a efeitos adversos graves ou letais.
- **OS PRODUTOS DEVEM SER ARMAZENADOS CORRETAMENTE CONFORME ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE.** O armazenamento inadequado pode levar à contaminação do produto e à perda de sua eficácia.
- **A ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS DEVEM SER ACOMPANHADAS E MONITORADAS.** Alterações nos parâmetros, como pressão arterial, frequência cardíaca e níveis de oxigênio, podem indicar complicações que exigem intervenção imediata.
- **NÃO UTILIZE** se houver violação no lacre do frasco ou turvação no medicamento.
- Não use medicamento com **PRAZO DE VALIDADE VENCIDO**, pois ocorre perda de sua eficácia terapêutica e risco de efeitos indesejáveis.
- As ampolas devem ser usadas logo após a sua abertura, **NÃO DEVENDO SER GUARDADAS**, para uso futuro.



equi**plex**



Avenida Thumbergia, Quadra K, Lote 1
Setor Expansul, Aparecida de Goiânia - GO

